

**Campus Colorado do Oeste**  
**Coordenação do Curso em Engenharia Agrônômica**

**DEIDIANE CORDEIRO GOMES**

**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO PREÇO DA BERINJELA (*Solanum melongena*)  
NAS CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO BRASIL NOS ANOS DE 2015 A 2019**

COLORADO DO OESTE

2025

**DEIDIANE CORDEIRO GOMES**

**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO PREÇO DA BERINJELA (*Solanum melongena*)  
NAS CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO BRASIL NOS ANOS DE 2015 A 2019**

Artigo científico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Colorado do Oeste como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela em Engenharia Agrônoma, sob a orientação do professor Frank Willian Pires de Paula.

COLORADO DO OESTE

2025

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Gomes, Deidiane Cordeiro.

Análise do comportamento do preço da berinjela (*Solanum melongena*) nas centrais de abastecimento do Brasil nos anos de 2015 a 2019 / Deidiane Cordeiro Gomes, Colorado do Oeste-RO, 2025.

14 f. :il.

Orientador(a): Prof Frank William Pires de Paula.

Coorientador(a): Dr Valdique Gilberto de Lima.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Agronomia) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Colorado do Oeste-RO, 2025.

1. Berinjela. 2. Abastecimento. 3. Brasil. 4. Sazonalidade. 5. Comercialização. I. Paula, Frank William Pires de (orient.). II. Lima, Valdique Gilberto de (coorient.). III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. IV. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Juliana Machado da Silva Sasset, CRB-11/1140 (Campus Colorado do Oeste)

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
RONDÔNIA *CAMPUS* COLORADO DO OESTE  
ENGENHARIA AGRONÔMICA**

**Autor: Deidiane Cordeiro Gomes**

**Orientador(a): Frank Willian Pires de Paula**

**Situação: (x) Aprovado ( ) Reprovado**

**Aprovado em: 09/ 01 /2025**

---

**Deidiane Cordeiro Gomes**

---

**Frank Willian Pires de Paula**

**COLORADO DO OESTE - RO**

**2025**

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 MATERIAL E MÉTODOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>4 CONCLUSÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>5 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>13</b>

## RESUMO

O Brasil é um grande produtor de hortaliças, com 19,3 milhões de toneladas colhidas em 809 mil hectares (ha). O Brasil produz em média 71,2 mil toneladas de berinjela e 90% dessa produção é comercializada pelas Centrais de Abastecimento (CEASAs) existentes no país. O presente estudo objetivou diagnosticar o comportamento do preço da berinjela em cinco centrais de abastecimento do Brasil nos anos de 2015 a 2019, e dessa forma, correlacionar as possíveis causas das oscilações nos preços. Dessa forma, foram analisados os dados das cinco principais centrais de abastecimentos do Brasil, sendo, a CEASAs de Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro, Curitiba e CEAGESP São Paulo. Os dados foram obtidos pelo programa Brasileiro de Modernização do Mercado de Hortigranjeiros (PROHORT) disponibilizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Foi possível observar que nos meses de janeiro, março, abril, maio, junho, setembro, novembro e dezembro o preço do kg da berinjela é menor, devido principalmente à grande oferta do produto. Contudo, nos meses de fevereiro, julho, agosto e outubro o preço do kg é maior devido a pouca oferta, dessa forma, é indicado ao produtor ofertar o produto nessas épocas, visto que, o preço médio é maior em comparação aos outros meses. Porém, é importante que a oferta e demanda do produto esteja em equilíbrio, pois o que eleva o preço dos produtos é a sua baixa produção.

**Palavra-chave** - sazonalidade, comercialização, produção.

## ABSTRACT

Brazil is a major producer of vegetables, with 19.3 million tons harvested from 809 thousand hectares (ha). Brazil produces an average of 71.2 thousand tons of eggplant and 90% of this production is sold by Supply Centers (CEASAs) in the country. The present study aimed to diagnose the behavior of eggplant prices in five supply centers in Brazil from 2015 to 2019, and thus, correlate the possible causes of price fluctuations. In this way, data from the five main supply centers in Brazil were analyzed, namely CEASAs in Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro, Curitiba and CEAGESP São Paulo. The data were obtained by the Brazilian Horticulture Market Modernization Program (PROHORT) made available by the National Supply Company (CONAB). It was possible to observe that in the months of January, March, April, May, June, September, November and December the price per kg of eggplant is lower, mainly due to the large supply of the product. However, in the months of February, July, August and October the price per kg is higher due to low supply, therefore, the producer is advised to offer the product at these times, as the average price is higher compared to other months. However, it is important that the supply and demand of the product is in balance, as what causes the price of products to be high is their low production.

**Keyword** - seasonality, commercialization, production.

## 1 INTRODUÇÃO

O Brasil é um grande produtor de hortaliças, com 19,3 milhões de toneladas colhidas em 809 mil hectares por ano. O valor estimado dessa produção é de R\$ 24,239 bilhões de reais (Vilela & Luengo, 2011; IBGE, 2012). Ela apresenta pouca importância econômica pois ainda se encontra em processo de expansão.

A berinjela, botanicamente classificada como *Solanum melongena* L., pertence à família *Solanaceae*. É produzido no Brasil em grande escala nos estados de São Paulo, Minas Gerais e no sul do país. A berinjela produzida no Brasil possui um formato oblongo, de coloração roxo-escuro, brilhante e pedúnculo verde (EMBRAPA HORTALIÇAS, 2020). Esse vegetal apresenta ótimas fontes de sais minerais e vitaminas, podendo ser comparado com o tomate, além disso o seu consumo pode ser cozido frito recheado e grelhado. A berinjela tem mostrado que o seu peso fresco de seus frutos apresenta a seguinte composição, 96,3 % de água, 1,9 % de fibras e 1,9 % de calorias em 100 gramas de berinjela crua encontra-se os minerais, 1,1 mg de cobre, 100 mg de enxofre, 90 mg de magnésio, 3,8 mg de zinco, 2,7 mg de zinco, 112,7 mg de potássio, 38,2 mg de sódio, 17 mg de cálcio, 0,4 mg de ferro e 29 mg de fósforo. As vitaminas são encontradas nas seguintes proporções: 5 µg de vitamina A (retinol), 60 µg de vitamina B1 (tiamina), 45 µg de vitamina B2 (riboflavina), 0,6 µg de vitamina B3 (niacina) e 1,2 mg de vitamina C (ácido ascórbico). O fruto da berinjela é originário de clima tropical e subtropical, desenvolve-se preferencialmente em regiões de clima quente (temperatura média diurna de 25-35°C e noturna de 20-27°C) e com umidade relativa do ar de 80%. Nessas condições, pode ser cultivada durante todo o ano.

Segundo dados da CONAB (2021) o Brasil produz em média 71,2 mil toneladas de berinjela e 90% dessa produção é comercializada pelas Centrais de Abastecimento (CEASAs) existentes no país. No ano de 2021 o Egito começou a importar berinjelas do Brasil (MAPA, 2021) para atender a demanda de consumo.

O mercado consumidor brasileiro tem se tornado cada vez mais exigente quanto à qualidade do produto e o preço, o que tem levado os produtores de olerícolas à utilização de cultivares e híbridos de alta produtividade e maior qualidade de frutos. A berinjela apresenta oferta e preço relativamente estável ao longo do ano, mesmo sendo uma espécie de planta perene. (SOUSA *et al*, 1997)

O conhecimento do comportamento de preços de uma olerícola é um dos aspectos mais importantes para a obtenção de adequada rentabilidade econômica na

cultura (Araújo et al., 1999). Dessa forma, a análise dados de produção e oferta de uma olerícola poderá servir como base para planejamentos da produção, seja para regiões de climas semelhantes, ou para regiões que apresentem potencial como futuras produtoras.

O presente estudo objetivou diagnosticar o comportamento do preço da berinjela em cinco centrais de abastecimento do Brasil nos anos de 2015 a 2019, e dessa forma, correlacionar as possíveis causas das oscilações nos preços.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho foi realizado através de uma pesquisa de dados das cinco principais centrais de abastecimentos do Brasil, sendo, as CEASAS de Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro, Curitiba e CEAGESP São Paulo.

Os dados foram obtidos por meio do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado de Hortigranjeiros (PROHORT) disponibilizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Todos esses dados foram deflacionados pela Calculadora do Cidadão (BCB), no qual, utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para a correção dos dados ao longo dos anos.

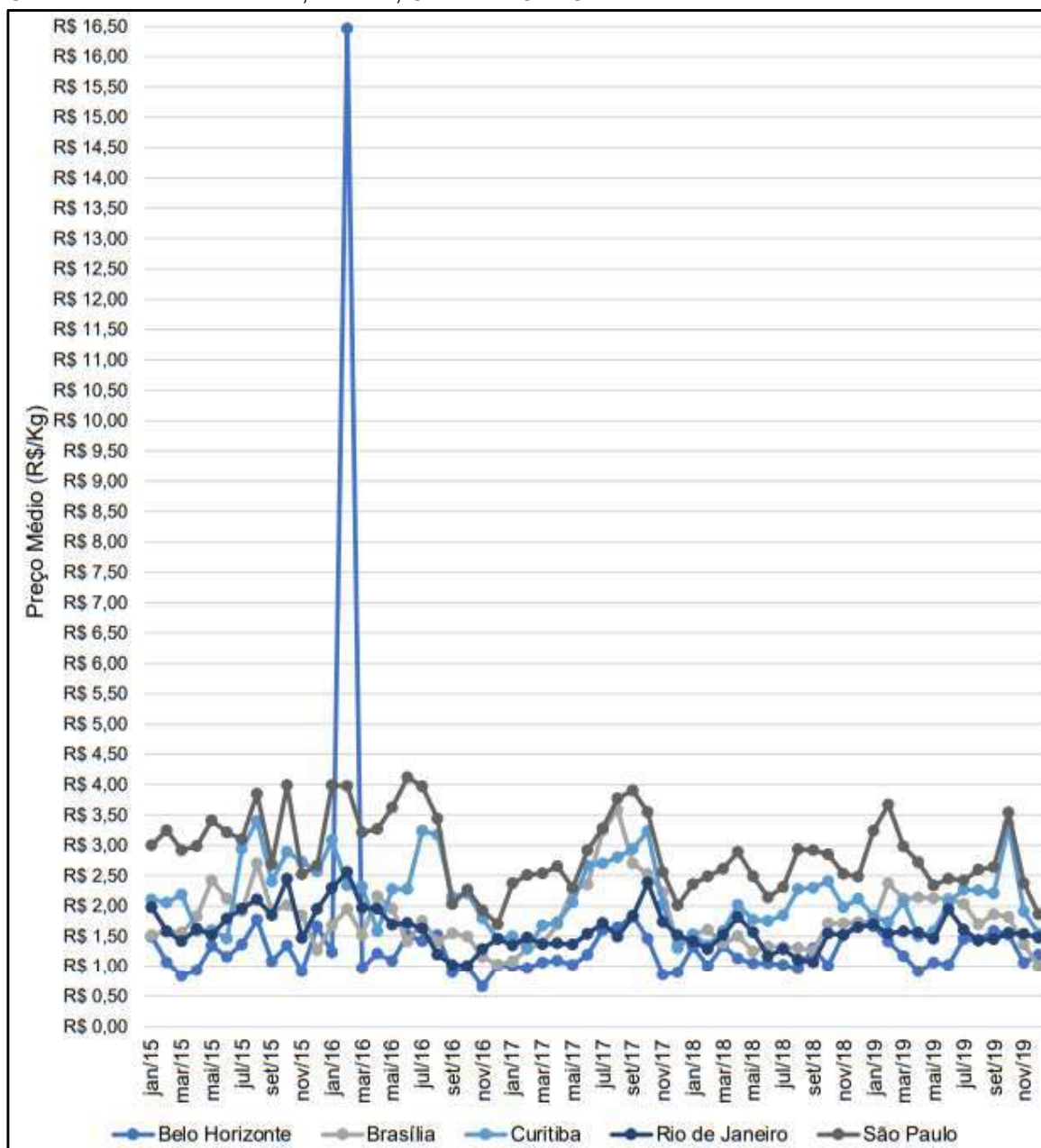
## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A oscilação dos preços da berinjela nas centrais de abastecimento é influenciada pela demanda e oferta da produção, também pode ocorrer situações inesperadas como o surgimento de uma nova praga/doença. Geralmente os estados produtores possuem preços menores em relação aos estados que não produzem esse vegetal. De acordo com Carvalho *et al.* (2008), é fundamental obter-se o conhecimento das flutuações periódicas de produção e de preços para a correta análise da atividade econômica dos produtos alimentícios.

É possível observar na figura 01, que ocorre oscilação de preços médios durante 2015 a 2019, influenciada pela demanda e oferta do produto de acordo com a sazonalidade. É perceptível que no mês de fevereiro de 2016 a demanda da berinjela foi alta na central de Belo Horizonte, segundo a CEASAMINAS (2016), isso ocorreu devido às chuvas intensas no mês de janeiro e aumento no dólar,

influenciando o produtor a produzir mais na expectativa do valor do produto ser superior no próximo mês (fevereiro), ocorrendo assim uma oferta alta da berinjela, porém no mês de março ocorreu uma queda brusca no preço ocasionado pela oferta dela.

**Figura 1** - Histórico dos preços médios mensais da berinjela entre o período de 2015 -2019 nas CEASAS de Belo Horizonte, Brasília, Curitiba e CEAGESP de São Paulo



Fonte: Adaptado de CONAB.

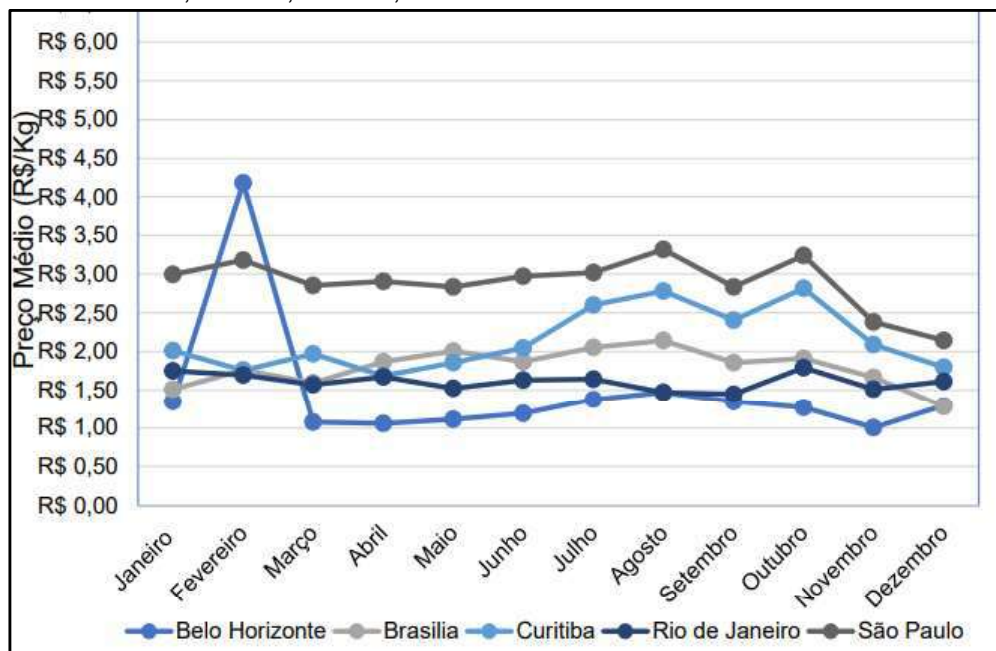
A central que possui os melhores preços médios ofertados é a de São Paulo quando comparada com as outras centrais, mesmo a central de Belo Horizonte

oferecendo a berinjela a preço médio de R\$16,46, ela apresenta os menores preços médios comparada aos demais centros de abastecimento.

Conforme a figura 02, é observado que os preços médios da berinjela oscilam de acordo com a quantidade ofertada e a demandada nas centrais de abastecimento, quando a demanda do produto estava alta a oferta e o preço da berinjela estavam desfavorecidos, quando a demanda estava reduzida o preço e oferta estavam em alta, além disso, a produção de berinjela a ser ofertada é influenciada pela sazonalidade e preço do dólar.

A central de Belo Horizonte - apresentou nos meses de março, abril, maio e novembro uma demanda maior da berinjela porém pouco oferta dela fazendo com que os preços médios fossem baixos, o menor preço médio pago foi de R\$1,004 e o maior preço médio pago foi de R\$ 1,112 por kg, já nos meses fevereiro, julho, agosto, setembro, outubro e dezembro a demanda da berinjela foi baixa e a oferta e preço médio foram altas, o menor preço médio pago foi de R\$1,188, e o maior preço médio pago foi de R\$ 4,182 no kg.

**Figura 2** - Média dos preços por mês entre o período de 2015 – 2019 da Berinjela nas CEASAS de Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Rio de Janeiro e CEAGESP de São Paulo.



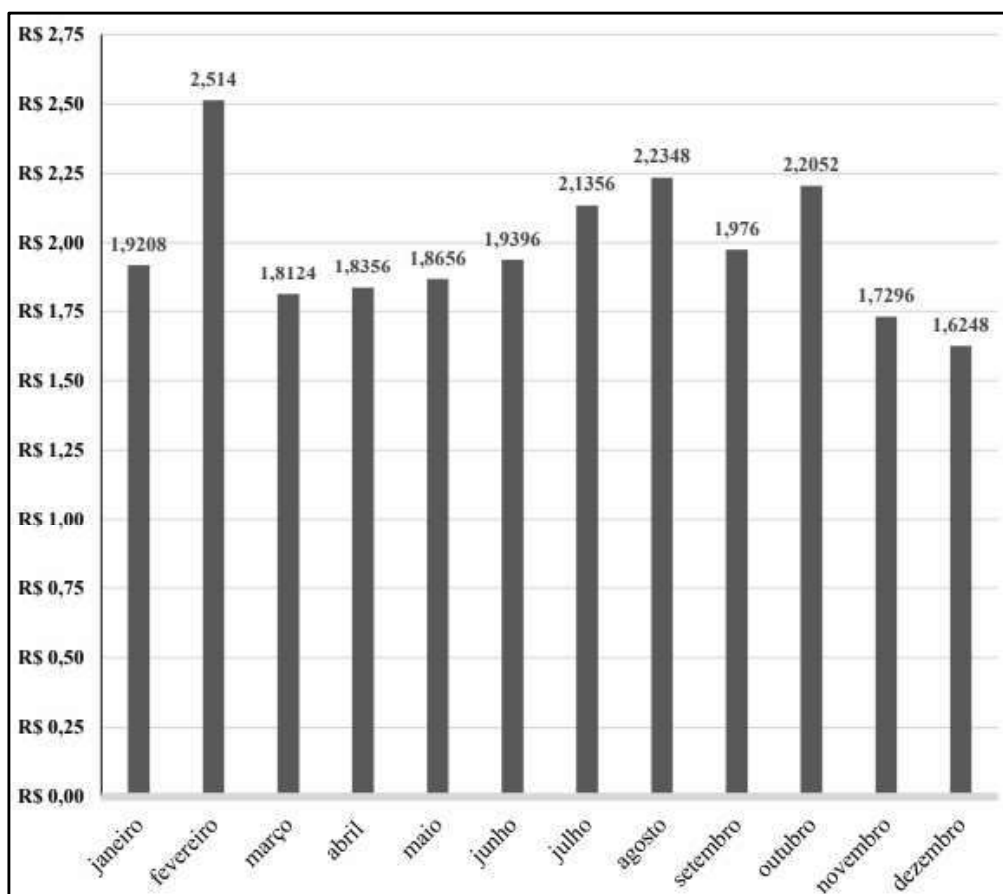
Fonte: Adaptado de CONAB.

A central de Brasília, exibiu nos meses de janeiro, março, junho, setembro, novembro e dezembro oferta e preço médios baixos e demanda alta da berinjela, o menor preço médio pago foi de R\$ 1,28, e o maior preço médio pago foi de R\$ 1,866, em relação aos demais meses (fevereiro, abril, maio, julho, agosto e outubro), a

demanda da berinjela foi baixa fazendo com que a oferta e o preço médio dela fossem altos, sendo o menor preço médio pago de R\$1,692 e o maior preço pago de R\$ 2,14 por kg.

Na central de Curitiba, os dados apontaram que nos meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro a demanda da berinjela foi baixa, porém a oferta e o preço médio foram altos, sendo o menor preço médio pago de R\$ 2,044, e o maior valor pago de R\$ 2,816 por kg, já nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio e dezembro apresentaram uma demanda maior da berinjela, porém, a oferta e o preço médio foram baixos sendo o menor preço médio ofertado de R\$1,668, e o maior preço médio ofertado de R\$2,01 por kg.

**Figura 3** - Média geral dos preços por mês entre o período de 2016 – 2020 da Berinjela considerando as CEASAS de Belo Horizonte, Campinas, Curitiba, Goiânia e CEAGESP de São Paulo



Fonte: Adaptado da CONAB.

Em relação a central do Rio de Janeiro, os dados nos meses de março, maio, agosto, setembro e novembro apresentaram maiores demandas e preços médios baixos na berinjela, sendo o menor preço médio de R\$ 1,44 e o maior preço médio de R\$ 1,572, já nos meses de janeiro, fevereiro, abril, junho, julho, outubro e dezembro

ocorreu maiores oferta e demanda baixa da berinjela, sendo o menor preço médio de R\$1,612 e o de maior preço médio de R\$1,79 por Kg.

Para a central de São Paulo, percebe-se que nos meses de janeiro, fevereiro, abril, junho, julho, agosto e outubro ocorreram maiores ofertas da berinjela e pouca demanda, sendo o menor preço médio de R\$ 2,904 e o maior preço médio de R\$ 3,318/ por kg, já nos meses de março, maio, setembro, novembro e dezembro ocorreu maior demanda e pouca oferta da berinjela, sendo o menor preço médio pago de R\$ 2,144 e o maior preço médio de R\$ 2,852/ por kg.

Quando são comparados os preços médios (Figura 3) do centros de distribuição, é perceptível que no de São Paulo ocorre pouco demanda e maiores ofertas das berinjelas, já por Belo horizonte acontece o contrário, existe uma demanda maior e oferta menor, esse fato faz com que os preços sejam baixos, destacando-se dos demais centros de distribuição.

Como pode ser visualizado na figura 3, os meses de fevereiro, junho, julho e outubro apresentam maiores ofertas e preços maiores, já nos demais meses ocorreu o contrário, menor oferta e menores preços quando comparados. Logo, os meses de fevereiro, junho, julho e outubro são mais viáveis a comercialização da berinjela no ponto de vista do produtor, já para o consumidor os outros meses são mais viáveis aos consumos, por apresentar preços mais baixos.

Para amenizar as oscilações de preços é importante realizar a disseminação de informações sobre a cultura, mostrando ao produtor formas de produzir o produto mesmo fora da época que ele é mais cultivado, de forma que o seu produto possa chegar aos mercados e consumidores. Anefalos (2008), diz que, " a inovação tecnológica é um fator determinante para que os produtos sejam ofertados com melhor qualidade no mercado, influenciando decisivamente na sazonalidade de preços."

#### **4 CONCLUSÃO**

Com base na pesquisa, é possível observar que os meses de janeiro, março, abril, maio, junho, setembro, novembro e dezembro são favoráveis ao consumo, haja vista, que o preço do kg é menor. Contudo, os meses fevereiro, julho, agosto e outubro são favoráveis ao produtor ofertar o produto, visto que, o preço médio é maior em comparação aos outros meses.

Dessa forma, conclui-se que o fornecimento e a aquisição da berinjela devem estar em equilíbrio, de tal modo que podemos desfrutar de várias maneiras dentro da culinária temos alguns exemplos, tais como a geleia de berinjela, torta, salada, refogado de berinjela entre outros, além do seu uso para a criação de produtos de beleza.

## 5 REFERÊNCIAS

ANEFALOS, L. C. et al. **SAZONALIDADE DA OFERTA DE PRODUTOS HORTÍCOLAS: O MERCADO DE BERINJELA**. INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, CAMPINAS - SP - BRASIL, 2008.

Araújo JLP, Correia RC & Mangabeira MO (1999) **Comportamento de Preços da Cebola na Região do Submédio São Francisco**. Petrolina, EMBRAPA. 4p. (Boletim Técnico, 99).

BARBOSA, S. et al. **PERFIL DO CONSUMIDOR E OSCILAÇÕES DE PREÇOS DE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS**. - Pesq. Agropec. Trop., Goiânia, v. 41, n. 4, p. 602-609, out./dez. 2011.

Carvalho PLC, Sáfyadi T & Ferraz MIF (2008) **Sazonalidade nos Índices de Preços Setoriais Agrícolas do Município de Lavras, MG**. Revista Brasileira de Biometria., 26:83-101.

**CALCULADORA DO CIDADÃO**. Correção de Valores. Banco Central do Brasil. Disponível em: [https://www3.bcb.gov.br/CALCIDA/DAO/publico/exibirFormCorrecaoValores.es.do?method=exibirFormCorrecaoValores](https://www3.bcb.gov.br/CALCIDA/DAO/publico/exibirFormCorrecaoValor.es.do?method=exibirFormCorrecaoValores).

**CEPEA**. Consultas. Disponível: <http://www.cepea.esalq.usp.br/>.

**CONAB**. Consultas. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/infoagro/hortigranjeiros-prohort>.

**IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2012.

**Situação da produção e área de hortaliças no Brasil**. Disponível em: [http://www.cnph.embrapa.br/paginas/hortalicas\\_em\\_numeros/hortalicas\\_em\\_numeros.htm](http://www.cnph.embrapa.br/paginas/hortalicas_em_numeros/hortalicas_em_numeros.htm).

RIBEIRO, C. et al. **Cultivo da berinjela**. EMBRAPA, 1998.

SOUSA, J.A.; MALUF, W.R.; GOMES, L.A.A. **Produtividade e qualidade de frutos de cultivares de polinização aberta e híbridos F1 de berinjela (Solanum melongena L.)**. Ciência e Agrotecnologia, Lavras, v. 21, p. 334-342, 1997.